

Resultados 3º Trimestre

SAFRA 2025/26

9 DE FEVEREIRO DE 2026

Sumário Executivo

Em milhares de Reais

	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	9M26	9M25	Δ 9M26/9M25
Receita Líquida ¹	1.593.175	1.739.702	1.845.015	-8,4%	-13,6%	5.190.336	5.460.282	-4,9%
EBITDA Ajustado	787.065	816.892	1.058.358	-3,7%	-25,6%	2.408.982	2.673.804	-9,9%
Margem EBITDA Ajustado	49,4%	47,0%	57,4%	2,4 p.p.	-8,0 p.p.	46,4%	49,0%	-2,6 p.p.
EBIT Ajustado	374.540	366.812	514.143	2,1%	-27,2%	1.072.455	1.319.087	-18,7%
Margem EBIT Ajustado	23,5%	21,1%	27,9%	2,4 p.p.	-4,4 p.p.	20,7%	24,2%	-3,5 p.p.
Lucro Líquido	424.081	176.416	157.921	140,4%	168,5%	663.326	451.690	46,9%
Lucro Caixa	187.723	209.066	186.438	-10,2%	0,7%	553.815	631.638	-12,3%
Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM)	1,82 x	1,57 x	1,34 x	16,2%	35,7%	1,82 x	1,34 x	35,7%

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários
Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

Destaques Operacionais

	9M26	9M25	Var%.
Dados Operacionais			
ATR Produzido (mil tons)	3.326,0	3.398,1	-2,1%
Cana-de-açúcar	3.020,8	3.105,7	-2,7%
Milho	305,1	292,3	4,4%
Agrícola - Cana de Açúcar			
Cana processada (mil tons)	21.672,6	21.788,2	-0,5%
Própria	15.002,0	14.686,5	2,1%
Terceiros	6.670,5	7.101,7	-6,1%
Produtividade no Período (ton/ha)	76,0	79,0	-3,8%
ATR Médio (kg/ton)	139,4	142,5	-2,2%
Milho Processado (mil tons)	415,5	402,4	3,2%
Dados de produção			
Açúcar (mil toneladas)	1.423,1	1.329,0	7,1%
Etanol (mil m³)	1.083,7	1.176,4	-7,9%
Cana-de-açúcar	908,8	1.008,8	-9,9%
Milho	175,0	167,6	4,4%
Energia Exportada (mil MWh)	840,3	765,3	9,8%
DDGS (mil tons)	111,7	107,6	3,8%
Óleo de Milho (mil tons)	6,2	6,2	0,6%
Mix Açúcar - Etanol (Cana-de-açúcar)	49% - 51%	45% - 55%	
Mix Açúcar - Etanol (Consolidado)	45% - 55%	41% - 59%	

Ao término do período de moagem (conforme Fato Relevante divulgado em 10 de novembro de 2025), a São Matinho processou aproximadamente 21,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, uma redução de 0,5% em relação à safra anterior, e produziu cerca de 3.021 mil toneladas de ATR (-2,7%) proveniente da cana de açúcar. A performance na safra é reflexo da menor ocorrência de chuvas durante o período de crescimento do canavial, com impacto na menor produtividade no período (-3,8%) assim como no menor ATR médio (-2,2%).

As operações de cana-de-açúcar produziram cerca de 1,4 milhões de toneladas de açúcar (+7,1%) e 1,1 milhões de metros cúbicos de etanol (-7,9%). No 9M26 o processamento de milho adicionou 175,0 mil metros cúbicos de etanol (+4,4%), 111,7 mil toneladas de DDGS (+3,8%) e 6,2 mil toneladas de Óleo de Milho (+0,6%). As operações combinadas de cana-de-açúcar e processamento de milho produziu, ao final do 3T26, 3.326,0 mil toneladas de ATR (-2,1%)

SMT03: R\$ 15,12 por ação

Valor de Mercado: R\$ 5,03 bilhões

*Em 30 de dezembro de 2025

Teleconferência dos Resultados

10 de Fevereiro de 2026

Link para Acesso: [clique aqui](#)

15h00 no horário de Brasília

13h00 no horário de Nova York

Composição da Receita Líquida

Em milhares de Reais

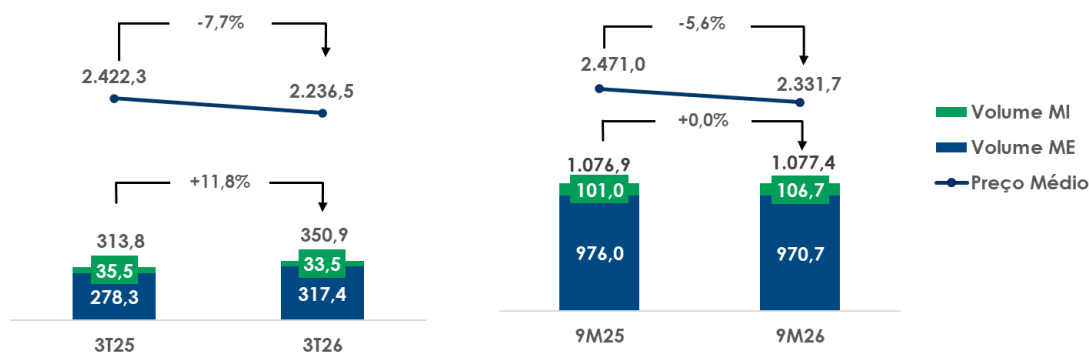
	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	9M26	9M25	Δ 9M26/9M25
Mercado Doméstico	818.532	881.692	1.070.271	-7,2%	-23,5%	2.815.955	2.762.982	1,9%
Açúcar	72.467	89.999	74.232	-19,5%	-2,4%	240.774	243.688	-1,2%
Etanol	559.558	533.407	838.781	4,9%	-33,3%	1.935.052	1.932.068	0,2%
Cana	447.916	434.588	690.325	3,1%	-35,1%	1.514.569	1.590.515	-4,8%
Milho	111.642	98.819	148.456	13,0%	-24,8%	420.483	341.553	23,1%
Energia Elétrica	68.107	116.841	64.104	-41,7%	6,2%	269.211	222.285	21,1%
Levedura	18.078	32.977	9.471	-45,2%	90,9%	71.634	48.952	46,3%
DDGs	40.636	46.983	37.840	-13,5%	7,4%	132.246	109.539	20,7%
CBIOs	4.787	12.442	13.485	-61,5%	-64,5%	24.150	40.796	-40,8%
Outros	54.899	49.043	32.358	11,9%	69,7%	142.888	165.654	-13,7%
Mercado Externo	774.643	858.010	774.744	-9,7%	0,0%	2.374.381	2.697.300	-12,0%
Açúcar	712.409	833.432	685.788	-14,5%	3,9%	2.271.465	2.417.387	-6,0%
Etanol	61.104	21.443	88.598	185,0%	-31,0%	96.973	278.275	-65,2%
Levedura	-	-	(296)	n.m.	-100,0%	-	(1.037)	-100,0%
Outros	1.130	3.135	654	-64,0%	72,8%	5.943	2.675	122,2%
Receita Líquida Total¹	1.593.175	1.739.702	1.845.015	-8,4%	-13,6%	5.190.336	5.460.282	-4,9%
Açúcar	784.876	923.431	760.020	-15,0%	3,3%	2.512.239	2.661.075	-5,6%
Etanol	620.662	554.850	927.379	11,9%	-33,1%	2.032.025	2.210.343	-8,1%
Cana	509.020	456.031	778.923	11,6%	-34,7%	1.611.542	1.868.790	-13,8%
Milho	111.642	98.819	148.456	13,0%	-24,8%	420.483	341.553	23,1%
Energia Elétrica	68.107	116.841	64.104	-41,7%	6,2%	269.211	222.285	21,1%
Levedura	18.078	32.977	9.175	-45,2%	97,0%	71.634	47.915	49,5%
DDGs	40.636	46.983	37.840	-13,5%	7,4%	132.246	109.539	20,7%
CBIOs	4.787	12.442	13.485	-61,5%	-64,5%	24.150	40.796	-40,8%
Outros	56.029	52.178	33.012	7,4%	69,7%	148.831	168.329	-11,6%
Receita Líquida - Cana	1.428.828	1.580.617	1.646.882	-9,6%	-13,2%	4.601.109	4.983.954	-7,7%
Receita Líquida - Milho	164.347	159.085	198.133	3,3%	-17,1%	589.227	476.328	23,7%

1 - Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Receita Líquida

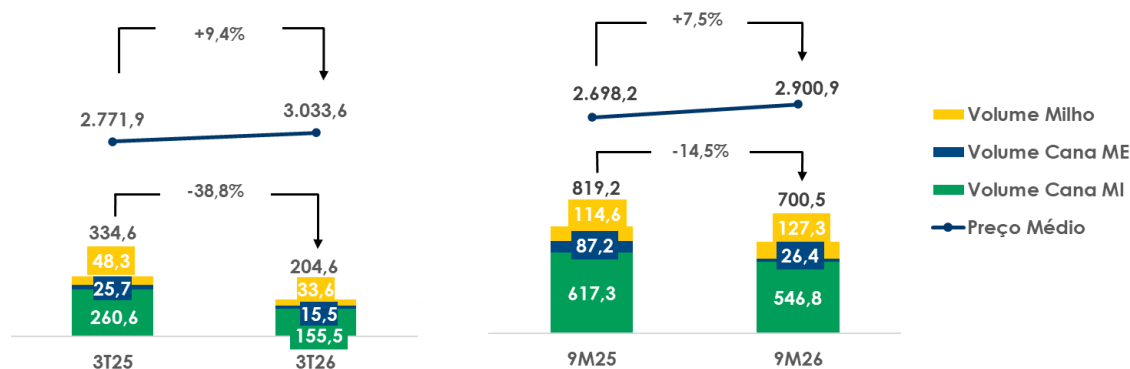
A receita líquida da São Martinho totalizou R\$ 1.593,2 milhões no 3T26, uma redução de 13,6% em relação a 3T25, refletindo principalmente i) o menor volume vendido de etanol, em função da estratégia de comercialização com maior alocação de produto no quarto trimestre da safra associado com melhores preço do biocombustível, e ii) menores preços e volumes comercializados de CBIOs. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela expansão das receitas de Energia Elétrica (+6,2%), Levedura (+97,0%) e DDGs (+7,4%). No 9M26, a receita líquida atingiu R\$ 5.190,3 milhões (-4,9% vs. 9M25), impactada por menores preços e volumes comercializados de açúcar e etanol, parcialmente mitigados pelo crescimento das receitas de Energia Elétrica (+21,1%), Levedura (+49,5%) e DDGs (+20,7%).

Açúcar – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



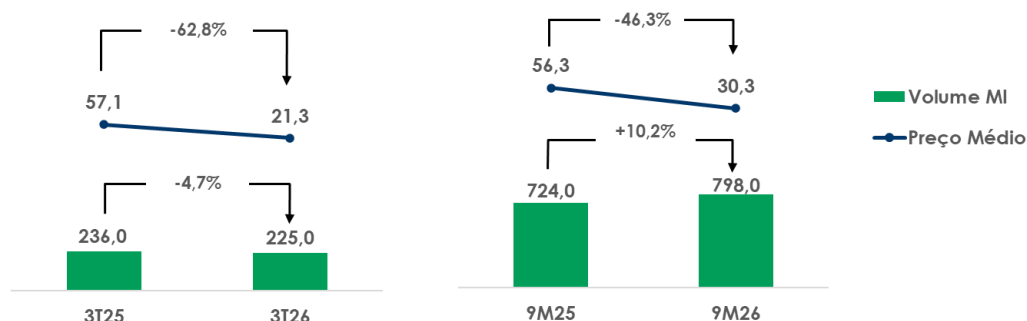
A receita líquida das vendas de açúcar resultou em R\$ 784,9 milhões no 3T26, um avanço de 3,3% frente a 3T25, decorrente do aumento de volume comercializado (+11,8%), beneficiado pela base de comparação mais fraca do 3T25, quando a operação foi impactada por queimadas. No acumulado dos nove meses, a receita diminuiu 5,6%, totalizando R\$ 2.512,2 milhões, reflexo dos menores preços praticados no período (-5,6%).

Etanol – Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



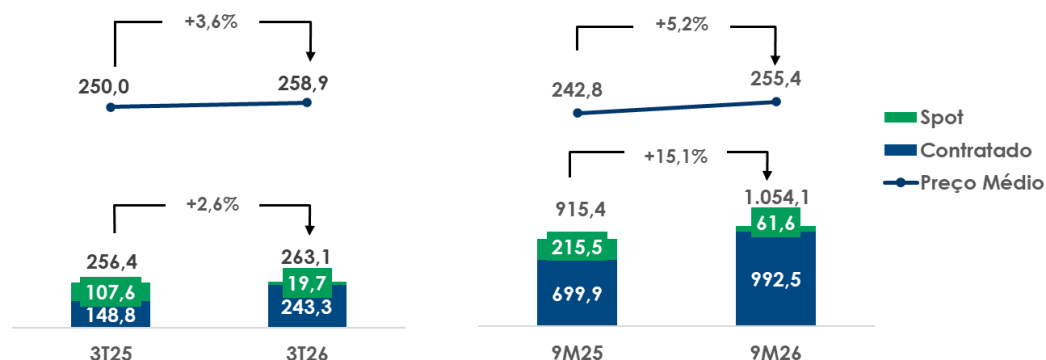
A receita líquida das vendas de etanol totalizou R\$ 620,7 milhões no 3T26, representando uma queda de 33,1% em relação ao 3T25, decorrente do menor volume comercializado (-38,8%) no trimestre, parcialmente compensado pelo aumento do preço (+9,4%). No acumulado da safra, a receita somou R\$ 2.032,0 milhões, uma retração de 8,1% comparado ao 9M25 - apesar do aumento do preço (+7,5%) - reflexo da redução do volume comercializado (-14,5%). A performance do trimestre e período acumulado reflete a estratégia comercial do biocombustível, com maior volume alocado para o último trimestre da safra em virtude das melhores condições de mercado e preço.

CBIOs – Quantidade (mil CBIOs) e Preço Médio (R\$/CBIO)



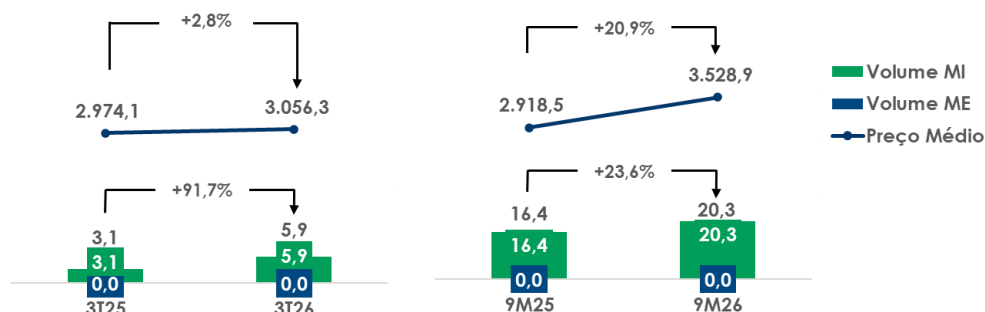
No 3T26, foram comercializados cerca de 225,0 mil CBIOs (-4,7% vs. 3T25), com preço líquido médio de R\$ 21,3/CBIO (líquido de impostos - PIS/Cofins, INSS e IR de 15% retido na fonte), totalizando uma receita de R\$ 4,8 milhões (-64,5% vs. 3T25). No período acumulado, foram comercializados aproximadamente 798,0 mil CBIOs (+10,2% vs. 9M25) com preço médio de R\$ 30,3/CBIO.

Energia Elétrica – Quantidade (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



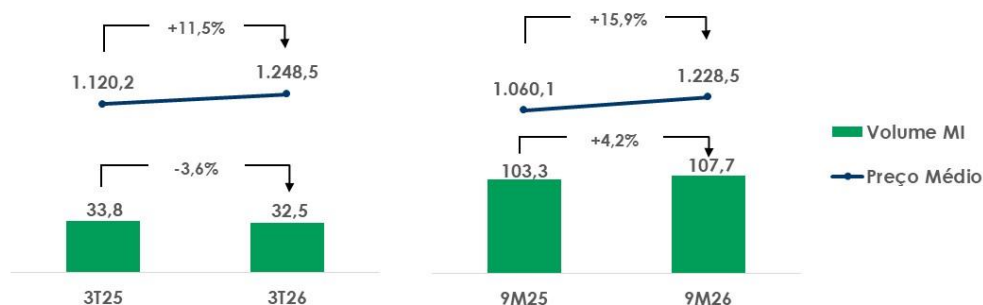
A receita líquida de comercialização de energia elétrica somou R\$ 68,1 milhões no 3T26, um aumento de 6,2% em relação ao 3T25, decorrente do aumento do preço (+3,6%) e do volume (+2,6%) comercializado no período. No acumulado do 9M26, a receita líquida totalizou R\$ 269,2 milhões, avançando 21,1% vis-à-vis 9M25, devido ao maior preço (+5,2%) e volume (+15,1%) comercializado no período. A melhor performance no trimestre e acumulado decorre do início do período contratual da UTE Fase II, na Unidade São Martinho.

Levedura – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de levedura totalizou R\$ 18,1 milhões, no 3T26 (+97,0% vs. 3T25), em virtude do maior preço (+2,8%) e volume (+91,7%) de vendas. No 9M26, a receita líquida somou R\$ 71,6 milhões, representando um aumento de 49,5%, comparado ao acumulado da safra passada, devido ao aumento do preço (+20,9%) e do volume (+23,6%) comercializado. A evolução no 3T26 e 9M26 é reflexo da normalização da produção frente a safra anterior quando as operações foram impactadas pelos incêndios (em agosto de 2024).

DDGS – Quantidade (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida com vendas de DDGS atingiu R\$ 40,6 milhões no 3T26, um aumento de 7,4% versus 3T25, motivado pelo melhor preço (+11,5%) no trimestre. No 9M26, a receita líquida foi de R\$ 132,2 milhões, um crescimento de 20,7% comparado ao 9M25, dado a combinação de maior preço (+15,9%) e volume (+4,2%) comercializado no período. A avanço de preços está associado com a melhoria das condições mercadológicas associadas ao produto.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV) – Caixa

Em milhares de Reais

	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	9M26	9M25	Δ 9M26/9M25
Operação de Cana-de-açúcar	527.186	604.541	673.861	-12,8%	-21,8%	1.864.429	2.049.665	-9,0%
Custos Agrícolas	451.324	525.038	549.479	-14,0%	-17,9%	1.610.957	1.729.761	-6,9%
Fornecedores	221.365	332.525	281.475	-33,4%	-21,4%	907.242	1.019.502	-11,0%
Cana Própria - Parceiros	120.171	96.977	132.168	23,9%	-9,1%	359.490	369.791	-2,8%
Cana Própria Industrial	109.789	95.537	135.836	14,9%	-19,2%	344.225	340.467	1,1%
Industrial	75.861	79.503	124.382	-4,6%	-39,0%	253.472	319.905	-20,8%
Processamento de Milho	91.377	96.540	123.348	-5,3%	-25,9%	341.723	345.623	-1,1%
Compra de Milho	76.781	75.701	104.005	1,4%	-26,2%	283.330	284.169	-0,3%
Industrial	14.596	20.839	19.343	-30,0%	-24,5%	58.393	61.454	-5,0%
Outros Produtos	52.472	60.646	42.936	-13,5%	22,2%	153.832	150.181	2,4%
Reintegra	(867)	(740)	(859)	17,1%	0,9%	(2.214)	(2.833)	-21,9%
CPV - Caixa	670.168	760.987	839.287	-11,9%	-20,2%	2.357.770	2.542.636	-7,3%
(-) Despesas de revenda	-	-	-	n.m.	n.m.	-	-	n.m.
CPV - Caixa (ex-revenda)	670.168	760.987	839.287	-11,9%	-20,2%	2.357.770	2.542.636	-7,3%
Ativos Biológicos	98.555	36.217	25.493	172,1%	n.m.	199.996	120.191	66,4%
Depreciação e amortização	407.728	444.728	539.624	-8,3%	-24,4%	1.321.780	1.340.911	-1,4%
Custo do Produto Vendido (CPV)	1.176.451	1.241.933	1.404.404	-5,3%	-16,2%	3.879.547	4.003.738	-3,1%
Efeitos não caixa do IFRS16	(46.593)	(35.100)	(10.373)	32,7%	n.m.	(118.246)	(87.602)	35,0%
Custo do Produto Vendido (CPV) após IFRS16	1.129.859	1.206.833	1.394.031	-6,4%	-19,0%	3.761.301	3.916.136	-4,0%
ATR vendido (mil tons)	714	753	899	-5,3%	-20,6%	2.315	2.523	-8,2%
ATR vendido (mil tons) - Cana-de-Açúcar	655	699	815	-6,3%	-19,6%	2.094	2.323	-9,9%

O CPV – Caixa registrado totalizou R\$ 670,2 milhões no 3T26, valor 20,2% menor comparado ao 3T25, e R\$ 2.357,8 milhões no acumulado da Safra (-7,3% comparado a 9M25). A evolução de custos reflete i) o menor volume no período (-20,6% no trimestre e 8,2% no acumulado da safra), principalmente de etanol, e ii) a maior eficiência industrial comparado a Safra 2024/25 quando as operações foram impactadas pelas queimadas (em agosto de 2024).

Composição do Custo Caixa

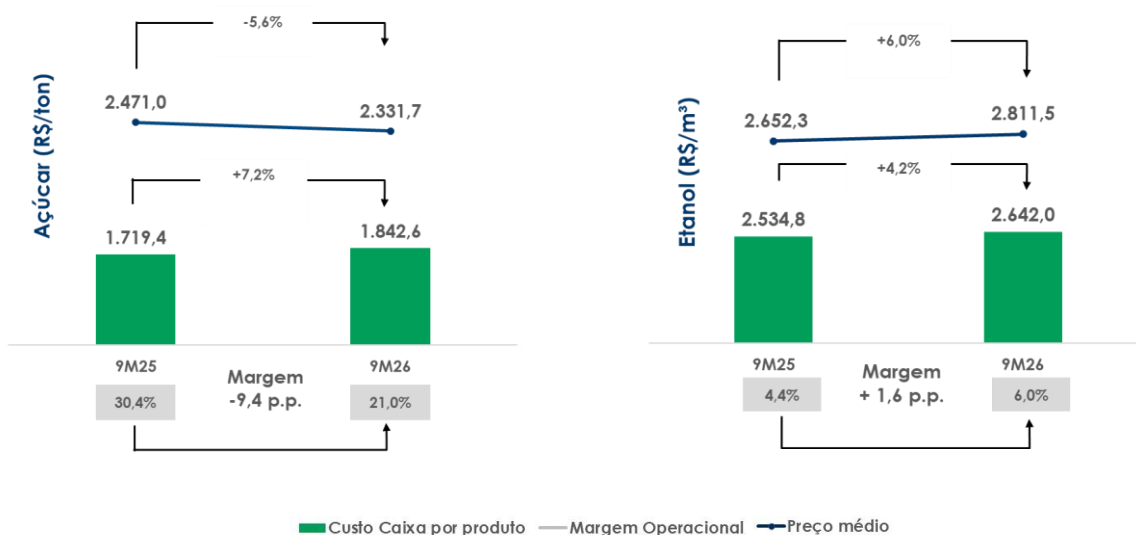
Em milhares de Reais

	9M26							9M25						
	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total	Açúcar	Etanol	Açúcar + Etanol	Energia	Levedura	Outros	Total
Custo Produto Vendido (CPV)	1.715.622	1.602.849	3.318.471	107.546	26.736	70.567	3.523.319	1.702.718	1.715.452	3.418.170	84.654	25.570	106.514	3.634.907
(-) Depreciação/Amortização	(680.700)	(576.747)	(1.257.447)	(13.517)	(8.945)	(25.207)	(1.305.117)	(606.286)	(643.625)	(1.249.911)	(11.835)	(9.060)	(43.638)	(1.314.444)
Var. Valor Justo Ativo Biológico	(2.184)	(196.624)	(198.808)	-	-	(1.189)	(199.996)	(69.504)	(53.726)	(123.230)	-	-	3.039	(120.191)
CPV - Caixa	1.032.737	829.478	1.862.216	94.028	17.791	44.171	2.018.206	1.026.928	1.018.101	2.045.029	72.819	16.510	65.915	2.200.272
Despesas de Vendas	146.247	25.264	171.511	13.815	-	990	186.316	136.117	55.294	191.411	13.589	10	(348)	204.662
Despesas Gerais e Admin.	125.699	108.104	233.803	33.326	4.513	4.124	275.766	110.472	117.651	228.123	25.402	3.223	6.381	263.128
(-) Depreciação/Amortização	(6.824)	(5.869)	(12.693)	(1.809)	(245)	-	(14.748)	(5.940)	(6.326)	(12.267)	(1.366)	(173)	-	(13.806)
Custo Operacional - Caixa	1.297.859	956.977	2.254.836	139.360	22.058	49.285	2.465.540	1.267.576	1.184.720	2.452.296	110.444	19.569	71.947	2.654.257
(+) Capex de Manutenção	687.424	557.402	1.244.825	-	-	-	1.244.825	584.009	601.279	1.185.288	-	-	-	1.185.288
Custo Caixa total	1.985.283	1.514.379	3.499.662	139.360	22.058	49.285	3.710.365	1.851.585	1.785.999	3.637.584	110.444	19.569	71.947	3.839.544
Volume Vendido¹	1.077	573	2.094	1.054	20			1.077	705	2.323	915	16		
Custo Caixa Unitário	1.843	2.642	1.672	132	1.087			1.719	2.535	1.566	121	1.192		
Margem Operacional (%)	21,0%	6,0%		48,2%	69,2%			30,4%	4,4%		50,3%	59,2%		

Abaixo é apresentada a formação do **Custo Caixa** para produtos resultantes da operação com **cana-de-açúcar**, definido como:

Custo Caixa Total = CPV – Depreciação/Amortização + Variação do Valor Justo do Ativo Biológico + Despesas de Vendas + Despesas Gerais e Administrativas + Capex de Manutenção

Em seguida, compilando as informações detalhadas nas seções anteriores, é apresentada a evolução da **Margem Operacional** do açúcar e do etanol produzidos através do processamento da **cana-de-açúcar**:



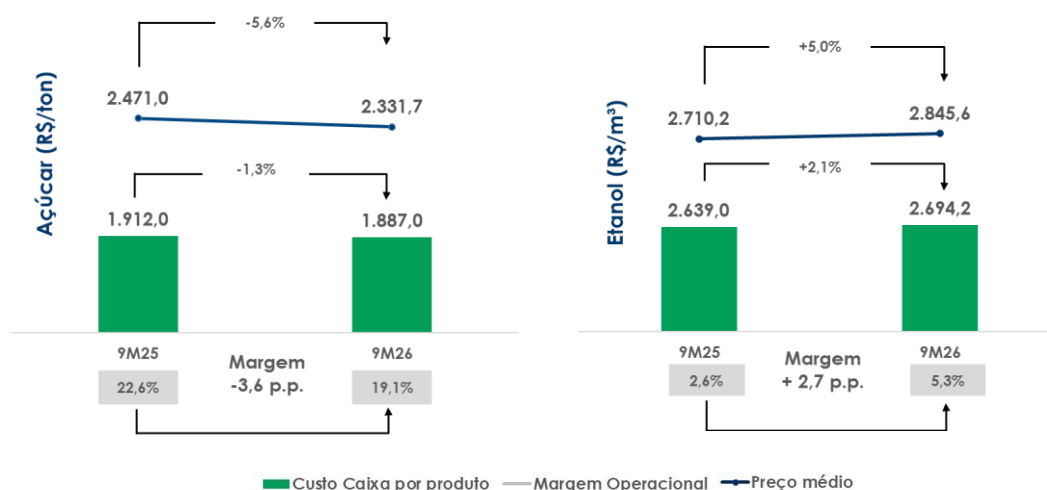
RESULTADOS 3T26

CANA-DE-AÇÚCAR

CUSTOS

SMTO
B3 LISTED NM

A partir disso, é detalhada a **Margem Operacional Ajustado** considerando: i) a segregação dos impactos da variação de preço por produto na composição do Consecana, considerando-os de forma individualizada nos custos do açúcar e do etanol, e ii) o Capex de Manutenção previsto para safra 2025/26 (conforme *Guidance* atualizado em 10 de novembro de 2025), alocado de forma proporcional ao volume de vendas (no valor de aproximadamente R\$ 1.319,9 milhões 9M26).



RESULTADOS 3T26

OPERAÇÃO DE MILHO

RESULTADO & COMPRA DE MILHO

SMTO
B3 LISTED NM

Resultado da Operação de Milho

Em milhares de Reais

	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	9M26	9M25	Δ 9M26/9M25
Receita Líquida	164.347	159.085	198.133	3,3%	-17,1%	589.227	476.328	23,7%
Etanol	111.642	98.819	148.456	13,0%	-24,8%	420.483	341.553	23,1%
DDGS	40.636	46.983	37.840	-13,5%	7,4%	132.246	109.539	20,7%
Óleo de Milho	11.050	11.322	11.837	-2,4%	-6,6%	31.943	25.236	26,6%
Cbios	1.019	1.961	-	-48,0%	n.m.	4.555	-	n.m.
Custo do Produto Vendido Total	(97.199)	(108.410)	(124.041)	-10,3%	-21,6%	(375.903)	(347.176)	8,3%
Compra de Milho	(76.781)	(75.701)	(104.005)	1,4%	-26,2%	(283.330)	(284.169)	-0,3%
Industrial, SG&A e Outros	(20.418)	(32.709)	(20.036)	-37,6%	1,9%	(92.573)	(63.007)	46,9%
EBITDA	67.149	50.675	74.092	n.m.	-9,4%	213.324	129.152	65,2%
Margem EBITDA (%)	40,9%	31,9%	37,4%	n.m.	3,5 p.p.	36,2%	27,1%	9,1 p.p.
(-) Depreciação/Amortização	(4.205)	(4.453)	(10.013)	n.m.	-58,0%	(16.703)	(26.736)	-37,5%
EBIT	62.944	46.222	64.079	n.m.	-1,8%	196.621	102.417	92,0%
Margem EBIT (%)	38,3%	29,1%	32,3%	n.m.	6,0 p.p.	33,4%	21,5%	11,9 p.p.

Ao longo do 3T26, a operação de milho manteve níveis operacionais em linha com o *Guidance* da Safra 2025/26 (publicado via Fato Relevante em 23 de junho de 2025). O desempenho da operação no trimestre reflete i) a decisão comercial de alocar maior volume do etanol no último trimestre da safra para captura de melhores preços; parcialmente compensado pela ii) redução do CPV (-21,6% vs. 3T25), associado ao menor volume de vendas.

No acumulado de 9M26, o menor desempenho do 3T26 foi mais que compensado pelo maior volume comercializado no 1T26, associado ao estoque de passagem da Safra 2024/25, e melhores condições mercadológicas de etanol e DDGS. No período foram processadas cerca de 415,5 mil toneladas de milho, produzindo 175,0 mil m³ de etanol e 111,7 mil toneladas de DDGS. A operação de milho contribuiu com aproximadamente 305,1 mil toneladas de produto (em ATR produzido), R\$ 213,3 milhões de EBITDA e R\$ 196,6 milhões de EBIT ao desempenho consolidado da São Martinho.

Compra de Milho

	Compra de Milho	Preço Líquido (R\$/Sc)
Safra 25/26	103.131	52,9
Estoque Físico	103.131	52,9
Safra 26/27	302.666	53,8
Estoque Físico	134.021	52,9
Entregas Futuras	168.645	54,5

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia havia comprado, para processamento na Safra 2025/26, cerca de 103,1 mil toneladas de milho ao preço aproximado de R\$ 52,9/Sc, líquido de impostos. Para Safra 2026/27 cerca de 302,7 mil tons já foram adquiridos a um preço média de R\$ 53,8/Sc, dos quais 134,0 mil toneladas já estão em estoque e 168,6 mil tons serão entregues ao decorrer da safra.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de Reais

	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	9M26	9M25	Δ 9M26/9M25
Despesas Gerais e Administrativas - Caixa	78.217	97.314	78.957	-19,6%	-0,9%	264.862	263.834	0,4%
Mão de Obra/Honorários	43.752	52.447	44.438	-16,6%	-1,5%	144.570	148.089	-2,4%
Despesas Gerais	34.465	44.867	34.519	-23,2%	-0,2%	120.292	115.745	3,9%
Stock Options / Outros	119	556	(3.526)	-78,6%	-103,4%	337	(11.829)	-102,8%
Depreciação e Amortização	4.795	5.352	4.590	-10,4%	4,5%	14.748	13.806	6,8%
Ajustes não caixa do IFRS16	510	515	(632)	-0,9%	-180,7%	538	(679)	-179,2%
Despesas Gerais e administrativas	83.641	103.738	79.389	-19,4%	5,4%	280.485	265.132	5,8%
Custos Portuários / Fretes	69.163	66.912	60.069	3,4%	15,1%	201.491	189.148	6,5%
Outros	4.207	5.066	6.491	-17,0%	-35,2%	15.231	15.711	-3,1%
Despesas com Vendas	73.370	71.978	66.560	1,9%	10,2%	216.722	204.859	5,8%
% da Receita Líquida	4,6%	4,1%	3,6%	0,5 p.p.	1,0 p.p.	4,2%	3,8%	0,4 p.p.
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	157.011	175.716	145.949	-10,6%	7,6%	497.207	469.991	5,8%
Outras Receitas (Despesas)	(15.643)	(7.470)	(192.375)	109,4%	-91,9%	(56.902)	(212.707)	-73,2%
Equivalência Patrimonial	(3.224)	(3.886)	(2.705)	-17,0%	19,2%	(8.697)	(7.179)	21,1%
Receitas (Despesas) Operacionais	138.144	164.360	(49.131)	-16,0%	n.m	431.608	250.105	72,6%

As Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 83,6 milhões no 3T26 (+5,4% vs. 3T25), e R\$ 280,5 milhões no 9M26 (+5,8% vs. 9M25). As variações decorrem, principalmente, dos ajustes contábeis não caixa, nominalmente a marcação a mercado das opções atreladas ao preço das ações da Companhia ao longo do semestre, sem impacto relevante em caixa no período.

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 73,4 milhões, no 3T26 (+10,2% vs. 3T25), e R\$ 216,7 milhões, no 9M26 (+5,8%) reflexo do aumento dos custos de logística, parcialmente compensados pela queda dos outros custos, atrelados ao menor volume de etanol comercializados.

Resultado Financeiro

Em milhares de Reais

	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	9M26	9M25	Δ 9M26/9M25
Receitas Financeiras	119.973	101.827	67.891	17,8%	76,7%	299.305	229.517	30,4%
Despesas Financeiras	(222.178)	(169.114)	(200.716)	31,4%	10,7%	(593.574)	(542.630)	9,4%
Resultado Financeiro (Caixa)	(102.205)	(67.287)	(132.825)	51,9%	-23,1%	(294.269)	(313.113)	-6,0%
Var. Cambial/Derivativos/Outros	(76.303)	(79.346)	(168.361)	-3,8%	-54,7%	(195.874)	(335.983)	-41,7%
Efeito IFRS 16 - AVP	(41.920)	(63.048)	(59.647)	-33,5%	-29,7%	(178.292)	(214.747)	-17,0%
Resultados de Negócios Imobiliários	873	1.058	2.405	-17,5%	-63,7%	2.279	5.507	-58,6%
Resultado Financeiro	(219.555)	(208.623)	(358.428)	5,2%	-38,7%	(666.156)	(858.336)	-22,4%
Hedge de Dívida - Operacional	-	-	(20.272)	n.m.	n.m.	50	(30.317)	-100,2%
Resultado Financeiro (Ex - Hedge Operacional)	(219.555)	(208.623)	(378.700)	5,2%	-42,0%	(666.106)	(888.653)	-25,0%

O Resultado Financeiro (Caixa) totalizou uma despesa de R\$ 102,2 milhões no 3T26 (-23,1% vs. 3T25) e de R\$ 294,3 milhões no acumulado da safra (-6,0% vs. 9M25), reflexo das curvas de CDI, IPCA e da variação do dólar.

Considerando as rubricas sem-impacto caixa (e Resultados de Negócios Imobiliários), o resultado financeiro resultou em uma despesa de R\$ 219,6 milhões no 3T26 (-38,7% comparado ao 3T25), e R\$ 666,2 milhões no acumulado dos 9 meses (-22,4% vs. 9M25), reflexo principalmente da marcação a mercado dos contratos derivativos de dívidas de longo prazo (SWAP), devido a variações do CDI.

Endividamento

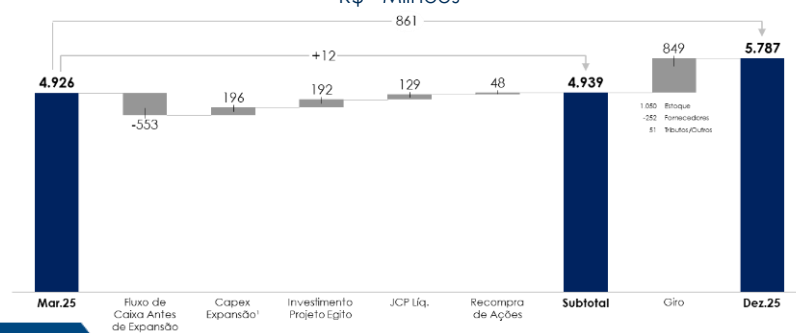
Em milhares de Reais

	dez/25	mar/25	Var%.
Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA	2.459.415	1.953.079	25,9%
BNDES/FINAME	2.220.105	2.028.052	9,5%
Capital de Giro/ NCE - Nota de Crédito de Exportação	95.106	378.501	-74,9%
Debêntures	3.009.848	2.447.440	23,0%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	-	58.755	-100,0%
International Finance Corporation - IFC	1.388.658	1.223.634	13,5%
Dívida Bruta Total	9.173.131	8.089.461	13,4%
Disponibilidades	3.385.693	3.163.227	7,0%
Dívida Líquida	5.787.438	4.926.234	17,5%
% Dívida Líquida em moeda estrangeira (USD)	-0,6%	2,2%	-2,8 p.p.
EBITDA Ajustado LTM	3.180.394	3.445.216	-7,7%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - BRL	1,82 x	1,43 x	27,3%
Dívida Líquida / EBITDA Aj. LTM - USD¹	1,85 x	1,40 x	31,9%

Em 31 de dezembro de 2025, a Dívida Líquida da Companhia atingiu R\$ 5,8 bilhões (+17,5% vs. dezembro/25). A expansão do endividamento decorre das novas captações, principalmente a emissão de debêntures e Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRAs).

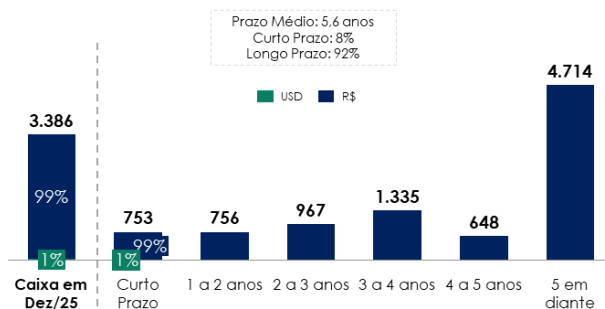
Mutação da Dívida Líquida

R\$ - Milhões



Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ - Milhões



RESULTADOS 3T26

CONSOLIDADO

EBITDA, EBIT & LUCRO CAIXA

SMTO
B3 LISTED NM

Conciliação do EBITDA e EBIT

Em milhares de Reais

	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	9M26	9M25	Δ 9M26/9M25
Lucro Antes do Imposto de Renda¹	104.744	158.828	119.010	-34,1%	-12,0%	329.042	399.882	-17,7%
(-) 'Depreciação e Amortização'	(481.936)	(517.009)	(667.327)	-6,8%	-27,8%	(1.573.121)	(1.643.828)	-4,3%
(-) 'Despesa Financeira Líquida	(219.555)	(208.623)	(358.428)	5,2%	-38,7%	(666.156)	(858.336)	-22,4%
EBITDA Contábil¹	806.235	884.460	1.144.765	-8,8%	-29,6%	2.568.319	2.902.046	-11,5%
Margem (%)	50,6%	50,8%	62,0%	-0,2 p.p.	-11,4 p.p.	49,5%	53,1%	-3,7 p.p.
Efeito não Caixa do IFRS 16	(115.493)	(101.513)	(134.118)	13,8%	-13,9%	(354.301)	(377.392)	-6,1%
Resultados de Negócios Imobiliários	873	1.058	2.405	-17,5%	-63,7%	2.279	5.507	-58,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.224)	(3.886)	(2.705)	-17,0%	19,2%	(8.697)	(7.179)	21,1%
Vencimento de Dívida (Hedge)	-	-	20.272	n.m.	-100,0%	(50)	30.317	-100,2%
Opções Virtuais - Não exercíveis	119	556	2.246	-78,6%	-94,7%	1.435	315	n.m.
Ativos Biológicos	98.555	36.217	25.493	172,1%	n.m.	199.997	120.191	66,4%
EBITDA Ajustado	787.065	816.892	1.058.358	-3,7%	-25,6%	2.408.982	2.673.804	-9,9%
Margem (%)	49,4%	47,0%	57,4%	2,4 p.p.	-8,0 p.p.	46,4%	49,0%	-2,6 p.p.
Depreciação e Amortização	(412.525)	(450.080)	(544.215)	-8,3%	-24,2%	(1.336.528)	(1.354.717)	-1,3%
EBIT Ajustado	374.540	366.812	514.143	2,1%	-27,2%	1.072.454	1.319.087	-18,7%
Margem (%)	23,5%	21,1%	27,9%	2,4 p.p.	-4,4 p.p.	20,7%	24,2%	-3,5 p.p.
EBITDA Ajustado	787.065	816.892	1.058.358	18,3%	-25,6%	2.408.982	2.673.804	6,8%
Capex de Manutenção	(510.628)	(380.969)	(468.510)	34,0%	9,0%	(1.248.629)	(1.185.288)	5,3%
EBITDA - CAPEX	276.437	435.922	589.848	-36,6%	-53,1%	1.160.353	1.488.517	-22,0%
Margem (%)	17,4%	25,1%	32,0%	-7,7 p.p.	-14,6 p.p.	22,4%	27,3%	-4,9 p.p.

¹ - Contempla os impactos do IFRS 16

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 787,1 milhões no 3T26 (-25,6% vs. 3T25), com margem EBITDA Ajustado de 49,4% (-8,0 p.p. vs. 3T25) e R\$ 2.409,0 milhões no 9M26 (-9,9% vs. 9M25), com margem de 46,4% (-2,6 p.p.). O desempenho reflete a estratégia de comercialização e os desdobramentos detalhados nas sessões anteriores.

Lucro Caixa

Em milhares de Reais

	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	9M26	9M25	Δ 9M26/9M25
Lucro Líquido ex-Não Recorrentes	147.597	280.124	117.696	-47,3%	25,4%	487.125	531.012	-8,3%
MTM Swap (Líquido IR/CS)	(6.921)	(79.805)	(68.360)	-91,3%	-89,9%	(89.122)	(131.630)	-32,3%
Variação Ativo Biológico (Líquido IR/CS)	(65.046)	(23.903)	(16.825)	172,1%	n.m.	(131.998)	(79.326)	66,4%
Crédito Subvenção IRPJ e CSLL	331.056	-	-	n.m.	n.m.	331.056	-	n.m.
Créditos Tributários	17.395	-	125.410	n.m.	-86,1%	66.265	131.634	-49,7%
Lucro Líquido	424.081	176.416	157.921	140,4%	168,5%	663.326	451.690	46,9%
Efeito não Caixa do IFRS 16 no LAIR	(4.162)	28.463	48.641	-114,6%	-108,6%	60.585	126.465	-52,1%
IR Contábil	(319.337)	(17.588)	(38.911)	n.m.	n.m.	(334.284)	(51.808)	n.m.
IR pago	(11.414)	(14.442)	(6.706)	-21,0%	70,2%	(35.809)	(14.900)	140,3%
Ativo Biológico/Outros	98.555	36.217	25.493	172,1%	n.m.	199.997	120.191	66,4%
Lucro Caixa	187.723	209.066	186.438	-10,2%	0,7%	553.815	631.638	-12,3%
Ações ex- tesouraria (em milhares)	325.415	328.577	330.352	-1,0%	-1,5%	325.415	330.352	-1,5%
Lucro por ação	0,58	0,64	0,56	-9,3%	2,2%	1,70	1,91	-11,0%

O Lucro Líquido totalizou R\$ 424,1 milhões no 3T26 (+168,5% frente a 3T25) e R\$ 663,3 milhões ao final do 9M26 (+46,9% vis-à-vis 9M25) reflexo, principalmente, i) do reconhecimento de créditos de subvenção; ii) da marcação a mercado dos contratos derivativos de dívidas de longo prazo (SWAP), devido a oscilações do CDI; parcialmente compensados pelo iii) impacto negativo da variação dos ativos biológicos em função da queda no preço do açúcar e, consequente impacto, no Consecana.

Posição de Hedge

Em milhares de Reais

	Volume Hedge (tons)	Preço Médio (US\$ c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
Safra 25/26	275.657	18,05	
	236.887	18,05	2.377
	38.771	18,05	em aberto
Safra 26/27	301.042	16,21	2.144

A tabela acima detalha a posição de *hedge* de açúcar para Safra 2025/26, com data-base em 31 de dezembro de 2025. A posição considera tanto a parcela já fixada em dólares americanos (USD) quanto as posições em aberto na referida data, as quais se justificam por servirem de contraparte à exposição de compra de insumos dolarizados e outras obrigações em moeda estrangeira.

A Companhia utiliza estruturas de *hedge* (combinações de derivativos) com objetivo de capturar melhores preços de mercado e, na tabela detalhada acima, os preços consideram, de forma conservadora, o exercício pelo valor mínimo da estrutura.

Detalhamento do CAPEX

Em milhares de Reais

	3T26	2T26	3T25	Δ 3T26/2T26	Δ 3T26/3T25	9M26	9M25	Δ 9M26/9M25
Plantio de Cana	117.648	124.237	113.664	-5,3%	3,5%	364.312	374.779	-2,8%
Tratos Culturais	253.262	233.341	239.375	8,5%	5,8%	700.781	650.098	7,8%
Manutenção Entressafra/Outros	139.718	23.391	115.471	n.m	21,0%	183.535	160.410	14,4%
Manutenção	510.628	380.969	468.510	34,0%	9,0%	1.248.629	1.185.288	5,3%
Melhoria Operacional	67.519	39.720	4.608	70,0%	n.m	129.810	98.233	32,1%
Modernização/Expansão	271.859	152.872	178.009	77,8%	52,7%	452.582	343.384	31,8%
Tratos Culturais/Plantio não Recorrentes	-	-	29.505	n.m.	-100,0%	-	41.251	-100,0%
Total Geral	850.006	573.561	680.633	48,2%	24,9%	1.831.021	1.668.156	9,8%

O Capex de Manutenção totalizou R\$ 510,6 milhões no 3T26 (+9,0% vs. 3T25) e R\$ 1.249,0 milhões no acumulado da safra (+5,3% vs. 9M25). O maior desembolso, tanto no 3T26 quanto no 9M26, provém da normalização do cronograma de entressafra, frente a Safra 2024/25 quando o período de colheita encerrou no final de dezembro/24 e as atividades de plantio tiveram maior concentração no quarto trimestre.

O Capex dedicado à Melhoria Operacional resultou em R\$ 67,5 milhões no 3T26 e em R\$ 129,8 milhões no 9M26, representando um avanço de 32,1% comparado ao 9M25, reflexo ao cronograma de projetos para safra em curso assim como necessidade de reposição de frotas e maquinários.

O Capex de Expansão somou R\$ 271,9 milhões no 3T26 (+52,7%) e R\$ 452,6 milhões no acumulado da safra (+31,8% em relação ao 9M25), refletindo, principalmente: a implementação da Segunda Fase do Etanol de Milho, e a aquisição de ativos biológicos da Santa Elisa (publicado via Fato Relevante em 15 de julho de 2025). O montante também contempla a continuidade de projetos aprovados incluindo: i) o plano de irrigação nas Unidades São Martinho e Santa Cruz, ii) a manutenção não-recorrente da caldeira da Unidade Iracema, e iii) o projeto biometano na Unidade Santa Cruz (em fase final de desembolso).

Esta sessão de ajustes foi incorporada à Carta Financeira da Companhia para facilitar o entendimento dos resultados, detalhando os impactos de movimentos gerenciais aplicados na transformação de dados contábeis para uma visão caixa operacional e, também, ajustes em contas de balanço decorrentes da adoção de normas contábeis específicas.

Ajustes na Demonstração de Resultados do 3T26 e 9M26

Com o objetivo de auxiliar a compreensão de sua geração de caixa operacional recorrente, a Companhia ajusta gerencialmente alguns de seus dados contábeis para definir o indicador EBITDA Ajustado, conforme tabela abaixo:

Em milhares de Reais

	3T26			9M26			
	Contábil	Impactos	Ajustado	Contábil	Impactos	Ajustado	
Receita Líquida	1.592.302	873	1.593.175	5.188.107	2.229	5.190.336	
Vencimento de Dívida (Hedge)	-	-	-	-	(50)	-	Despesas financeiras referentes à variação cambial de <u>hedge accounting</u>
Amortização dos contratos de Energia - PPA	-	-	-	-	-	-	O resultado financeiro de <u>Negócios Imobiliários</u> foi somada à receita líquida.
Resultados de Negócios Imobiliários	-	873	-	-	2.229	-	
Custo do Produto Vendido	(1.129.859)	51.963	(1.077.896)	(3.761.301)	81.752	(3.679.549)	
Ativos Biológicos	-	98.555	-	-	199.997	-	Ativos biológicos e o Ajuste IFRS16 desconsiderados do custo por não representarem efeito caixa.
Efeito não Caixa do IFRS 16	-	(46.593)	-	-	(118.246)	-	
Lucro Bruto	462.443	52.836	515.279	1.426.806	83.981	1.510.787	
Despesas Operacionais e Outras Receitas	(138.144)	(2.595)	(140.739)	(431.608)	(6.724)	(438.332)	
Opções Virtuais - Não Exercíveis	-	119	-	-	1.435	-	Custos e receitas relacionados às <u>Opções Virtuais e Equivalência Patrimonial</u> tiveram seus efeitos excluídos.
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(3.224)	-	-	(8.697)	-	
Amortização dos contratos de Energia - PPA	-	-	-	-	-	-	A receita relacionada ao recebimento dos <u>Direitos Copersucar</u> foi ajustada por não representar uma receita recorrente da atividade operacional da companhia.
Direitos Copersucar	-	-	-	-	-	-	
Efeito não Caixa do IFRS 16	-	510	-	-	538	-	
EBIT	324.299	50.241	374.540	995.198	77.257	1.072.455	
Depreciação e amortização	481.936	(69.411)	412.525	1.573.121	(236.593)	1.336.528	
EBITDA	806.235	(19.170)	787.065	2.568.319	(159.337)	2.408.982	
Capex de Manutenção	(510.628)	-	(510.628)	(1.248.629)	-	(1.248.629)	
EBITDA - CAPEX	295.607	(19.170)	276.437	1.319.690	(159.337)	1.160.354	

Ajustes no Patrimônio Líquido do 9M26:

A partir de março de 2010, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *Hedge Accounting* para os derivativos designados como endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no Patrimônio Líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril/25 e dezembro/25 foi contabilizada uma adição no Patrimônio Líquido de R\$ 134,2 milhões.

Efeitos da Adoção do IFRS16/CPC 06

A partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020 a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no Balanço Patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios:

1. **Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e
2. **Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no Fluxo de Caixa, nem no EBITDA Ajustado da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 3T26 e 9M26:

Em milhares de Reais

	3T26			9M26			
	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Impactos	Após IFRS 16	
Receita Líquida¹	1.593.175	-	1.593.175	5.190.336	-	5.190.336	
Custo do Produto Vendido	(1.176.452)	46.593	(1.129.859)	(3.879.547)	118.246	(3.761.301)	Não é mais contabilizado o <u>custo caixa dos contratos agrários</u> . Atualmente, é feita a contabilização da <u>amortização dos contratos</u>
(-) Pagamento dos arrendamentos		114.320			351.852		
(+) Amortização do direito-de-Use		(67.727)			(233.606)		
Lucro Bruto	416.723	46.593	463.316	1.310.789	118.246	1.429.035	
Desp. Vendas/Gerais/Administrativas	(137.634)	(510)	(138.144)	(431.070)	(538)	(431.608)	
(-) Pagamento dos arrendamentos		1.174			2.449		
(+) Amortização do direito-de-use		(1.684)			(2.987)		
Lucro Op. Antes Result. Financeiro	279.090	46.082	325.172	879.719	117.708	997.427	
Resultado Financeiro/Hedge Dívida	(178.508)	(41.920)	(220.428)	(490.093)	(178.292)	(668.385)	O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários é contabilizado no resultado financeiro
AVP Arrendamento		(41.920)			(178.292)		
Lucro Antes do Imposto de Renda	100.582	4.162	104.744	389.627	(60.585)	329.042	
Imposto de Renda	320.752	(1.415)	319.337	313.685	20.599	334.284	
Lucro Líquido	421.334	2.747	424.081	703.312	(39.986)	663.326	
EBITDA Contábil	690.742	115.493	806.235	2.214.018	354.301	2.568.319	Em função de não ser mais contabilizado o custo caixa dos contratos agrários, o EBITDA contábil aumenta, porém é ajustado o efeito para o <u>EBITDA Ajustado</u>
Pagamento dos arrendamentos		(115.493)	(115.493)		(354.301)	(354.301)	
Demais ajustes	96.323		96.323	194.964		194.964	
EBITDA Ajustado	787.065	-	787.065	2.408.982	-	2.408.982	

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

RESULTADOS 3T26

CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SMTO
B3 LISTED NM

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir da Safra 2019/20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 3 deste release de resultados.

Demonstração dos Resultados

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	3T26	3T25	Δ 3T26/3T25	9M26	9M25	Δ 9M26/9M25
Receita bruta	1.706.651	1.939.718	-12,0%	5.564.038	5.724.836	-2,8%
Deduções da receita bruta	(114.349)	(117.380)	-2,6%	(375.931)	(300.377)	25,2%
Receita líquida	1.592.302	1.822.338	-12,4%	5.188.107	5.424.459	-4,4%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(1.129.859)	(1.394.031)	-19,0%	(3.761.301)	(3.916.136)	-4,0%
Lucro bruto	462.443	428.307	8,0%	1.426.806	1.508.323	-5,4%
Margem bruta (%)	29,0%	23,5%	5,5 p.p	27,5%	27,8%	-0,3 p.p
Receitas (despesas) operacionais	(138.144)	49.131	-381,2%	(431.608)	(250.105)	72,6%
Despesas com vendas	(73.370)	(66.560)	10,2%	(216.722)	(204.859)	5,8%
Despesas gerais e administrativas	(83.641)	(79.389)	5,4%	(280.485)	(265.132)	5,8%
Resultado de equivalência patrimonial	3.224	2.705	19,2%	8.697	7.179	21,1%
Outras receitas, líquidas	15.643	192.375	-91,9%	56.902	212.707	-73,2%
Lucro operacional	324.299	477.438	-32,1%	995.198	1.258.218	-20,9%
Resultado financeiro	(219.555)	(358.428)	-38,7%	(666.156)	(858.336)	-22,4%
Receitas financeiras	120.846	70.296	71,9%	301.585	235.023	28,3%
Despesas financeiras	(264.098)	(260.363)	1,4%	(771.866)	(757.377)	1,9%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(64.309)	(41.415)	55,3%	(100.350)	(148.615)	-32,5%
Derivativos	(11.994)	(126.946)	-90,6%	(95.525)	(187.367)	-49,0%
Lucro antes do IR e CS	104.744	119.010	-12,0%	329.042	399.882	-17,7%
IR e contribuição social - corrente	(8.500)	(5.852)	45,2%	(31.783)	(10.833)	193,4%
IR e contribuição social - diferidos	327.837	44.763	632,4%	366.067	62.641	484,4%
Lucro líquido antes da participação dos minoritários	424.081	157.921	168,5%	663.326	451.690	46,9%
Lucro líquido	424.081	157.921	168,5%	663.326	451.690	46,9%
Margem líquida (%)	26,6%	8,7%	18,0 p.p	12,8%	8,3%	4,5 p.p

Balanço Patrimonial (Ativo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	dez/25	mar/25
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	45.593	898.588
Aplicações financeiras	3.255.493	2.184.443
Contas a receber de clientes	415.238	477.210
Instrumentos financeiros derivativos	134.836	81.482
Estoques	2.025.930	597.081
Adiantamento a fornecedores	171.554	145.980
Ativos biológicos	1.062.762	1.405.729
Tributos a recuperar	528.619	423.822
Imposto de renda e contribuição social	85.249	75.900
Outros ativos	67.874	15.006
TOTAL CIRCULANTE	7.793.148	6.305.241
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	84.607	80.196
Contas a receber	35.389	37.544
Adiantamento a fornecedores	64.892	56.005
Instrumentos financeiros derivativos	278.599	177.367
Tributos a recuperar	745.872	710.071
Imposto de renda e contribuição social	8.983	8.983
Depósitos judiciais	2.214.759	2.049.045
Direitos com a Copersucar	369.560	369.560
Outros ativos	191.608	-
	3.994.269	3.488.771
Investimentos	70.380	62.573
Imobilizado	8.592.376	8.708.049
Intangível	456.825	452.114
Direito de uso	2.232.361	2.752.635
TOTAL NÃO CIRCULANTE	15.346.211	15.464.142
TOTAL DO ATIVO	23.139.359	21.769.383

Balanço Patrimonial (Passivo)

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	dez/25	mar/25
CIRCULANTE		
Fornecedores	692.256	404.994
Arrendamentos a pagar	141.286	113.485
Parceria agrícola a pagar	423.692	577.005
Empréstimos e financiamentos	753.229	906.297
Instrumentos financeiros derivativos	251.590	207.006
Salários e contribuições sociais	250.404	264.498
Tributos a recolher	36.586	38.408
Imposto de renda e contribuição social	5.379	5.834
Dividendos a Pagar	20	20
Adiantamento a clientes	111.309	47.732
Outros passivos	48.064	24.344
TOTAL CIRCULANTE	2.713.815	2.589.623
NÃO CIRCULANTE		
Arrendamento Mercantil	428.609	532.830
Parceria agrícola a pagar	1.241.301	1.607.133
Obrigações - Copersucar	142.941	139.276
Empréstimos e financiamentos	8.419.903	7.183.164
Instrumentos financeiros derivativos	69.236	51.999
I.R e C.S diferidos	495.990	792.961
Provisão para contingências	140.203	121.033
Tributos com exigibilidade suspensa	2.188.743	2.025.634
Outros passivos	-	26.368
TOTAL NÃO CIRCULANTE	13.126.926	12.480.398
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	4.819.109	4.445.192
Ações em Tesouraria	(138.754)	(90.323)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.310.269	1.180.341
Reserva de Lucros	790.235	1.164.152
Lucros acumulados	517.759	-
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.298.618	6.699.362
Participação dos acionistas não controladores	-	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.139.359	21.769.383

Fluxo de Caixa Consolidado

São Martinho - Consolidado; Em milhares de Reais

	9M26	9M25
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	663.326	451.690
Ajustes		
Depreciação e amortização	685.375	761.967
Ativos biológicos colhidos	887.746	881.861
Variação no valor justo de ativos biológicos, produtos agrícolas e	199.996	120.191
Resultado de equivalência patrimonial	(8.697)	(7.179)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	12.227	(664)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	197.404	308.580
Instrumentos financeiros derivativos	(163.565)	387.748
Constituição de provisão para contingências, líquidas	45.906	26.113
Imposto de renda e contribuição social	(334.284)	(51.808)
Provisão para perdas na realização dos estoques	-	(2.814)
Tributos com exigibilidade suspensa - Atualização	163.110	109.445
Reversão de provisões para perdas de crédito de liquidação duvidosa	(58)	(35)
Ajuste a valor presente e outros	175.467	219.163
	2.523.953	3.204.258
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	59.714	(142.686)
Estoques	(879.039)	(773.532)
Tributos a recuperar	(124.997)	(215.775)
Instrumentos financeiros derivativos	152.041	(202.945)
Outros ativos	(247.700)	(403.339)
Fornecedores	270.597	88.648
Salários e contribuições sociais	(14.094)	(15.077)
Tributos a recolher	(19.541)	(20.165)
Obrigações com a Copersucar	1.038	(47.277)
Provisão para contingências (liquidações)	(38.172)	(38.122)
Outros passivos	60.932	220.538
Caixa proveniente das operações	1.744.732	1.654.526
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(590.078)	(455.590)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(35.809)	(14.900)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.118.845	1.184.036
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao imobilizado e intangível	(539.124)	(616.710)
Adições ao plantio e tratos (ativo)	(1.062.217)	(1.073.920)
Aplicações financeiras	(807.677)	1.244.676
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	6.149	10.871
Outros recebimentos de investidas	559	-
Recebimento de dividendos	2.716	1.959
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.399.594)	(433.124)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamento de arrendamento e parceria agrícola	(543.577)	(550.967)
Captação de financiamentos - terceiros	1.730.703	2.347.575
Amortização de financiamentos - terceiros	(572.295)	(591.185)
Outros recebimentos	(310)	2.130
Recompra de ações	(48.431)	(455.474)
Pagamento de dividendos e juros sob capital próprio	(128.680)	(407.408)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	437.410	344.671
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(843.339)	1.095.583
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	898.588	204.560
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(9.656)	52.200
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	45.593	1.352.343

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

☎ +55 11 2105-4100

✉ ri@saomartinho.com.br

🌐 www.saomartinho.com.br/ri

saomartinho.com.br/ri